

UFCSPA

Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2014 – 2019

Administração Superior

Miriam da Costa Oliveira

Reitora

Luís Henrique Telles da Rosa

Vice-Reitor

Maria Terezinha Antunes

Pró-Reitora de Graduação

Rodrigo Della Méa Plentz

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Deisi Cristina Gollo Marques Vidor

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Fábio Lisbôa Gaspar

Pró-Reitor de Administração

Liane Nanci Rotta

Pró-Reitora de Planejamento

Grupo de Trabalho
(Resolução CONSUN nº 09/2014, de 8 de maio de 2014)

Docentes

Cláudia Ramos Rhoden
Cláudio Osmar Pereira Alexandre
Isabel Cristina Kasper Machado
Letícia Pacheco Ribas
Márcia Giovenardi

Técnico-Administrativo

Luciani Fernandes Spencer

Discente da Graduação

Henrique Britto Agliardi

Colaboração

Miriam Bortolaci

Apresentação

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2014 a 2019. A elaboração deste documento foi realizada em momento de consolidação dos objetivos e metas pactuados na vigência do PDI anterior, projetando o crescimento e a expansão institucional.

Sumário

Apresentação	4
1 Perfil Institucional	8
1.1 Visão	8
1.2 Missão	8
1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição	8
1.4 Objetivos e metas institucionais	10
1.4.1 Metas 2004 – 2008	10
1.4.2 Metas 2009 – 2013	11
1.4.3 Metas 2013 – 2017	12
1.5 Áreas de atuação acadêmica	13
2 Projeto Pedagógico Institucional	15
2.1 Inserção regional, nacional e internacional	15
2.2 Princípios gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	17
2.3 Políticas de Graduação	18
2.3.1 Políticas dos cursos de graduação	18
2.3.2 Políticas para o estágio e atividades complementares	20
2.3.3 Política de avaliação do ensino de graduação	21
2.4 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação	22
2.5 Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários	23
2.6 Políticas de Gestão	24
2.7 Responsabilidade social da Instituição	26
2.7.1 Contribuição à inclusão social	26
2.7.2 Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região	27
2.7.3 Contribuição para a sustentabilidade	27
3 Desenvolvimento Institucional e Organização Acadêmica	28
3.1 Programa de desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI (2014 – 2019)	28
3.1.1 Programação de abertura de cursos de graduação e de pós-graduação	28

3.1.2	Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos	29
3.1.3	Evolução das atividades de Extensão	29
3.1.4	Ampliação da Assistência Estudantil	29
3.1.5	Programas de Pesquisa e de Pós-graduação	30
3.1.6	Núcleo de Inovação Tecnológica	32
3.2	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	32
3.2.1	Perfil do egresso	32
3.2.2	Seleção de conteúdos	32
3.2.3	Princípios metodológicos	33
3.2.4	Processo de avaliação	33
3.2.5	Estágios, atividades práticas profissionais e complementares	33
3.3	Formação humanística e empreendedora	34
3.3.1	Núcleo de Humanidades	34
3.3.2	Núcleo de Línguas	34
3.3.3	Núcleo de Empreendedorismo	35
3.4	Avanços tecnológicos	35
3.4.1	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	35
4	Perfil do Corpo Docente	36
4.1	Critérios de seleção e contratação	36
4.2	Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	36
4.3	Política de expansão do corpo docente	36
5	Corpo Técnico-administrativo	37
5.1	Critérios de seleção e contratação	37
5.2	Políticas de qualificação e expansão do corpo técnico-administrativo	37
6	Corpo Discente	38
6.1	Formas de acesso	38
6.2	Programa de apoio pedagógico	38
6.3	Organização estudantil	38
6.4	Acompanhamento dos egressos	39
7	Organização Administrativa	40
7.1	Estrutura organizacional	40

7.2 Órgãos colegiados superiores	41
8 Auto-avaliação Institucional	42
9 Infraestrutura e Instalações Acadêmicas	43
9.1 Infraestrutura física geral	43
9.2 Infraestrutura de apoio	44
9.2.1 Laboratórios de informática	44
9.2.2 Laboratórios de ensino	45
9.2.3 Laboratórios de pesquisa	45
9.3 Inovações tecnológicas	45
9.4 Biblioteca	45
10 Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida (PNEEs)	47
10.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário	47
10.1.1 Infraestrutura	47
10.1.2 Educação inclusiva	48
11 Aspectos Financeiros e Orçamentários	49
11.1 Planejamento econômico-financeiro	49

1 Perfil Institucional

1.1 Missão

“Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social.”

1.2 Visão

“Ser modelo de Instituição de Ensino Superior e referência nacional na área da ciências da saúde”.

1.3 Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

Em 11 de janeiro de 2008, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, através da Lei nº 11.641, foi instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação, transmissão crítica e difusão da ciência, tecnologia e cultura, em nível de educação superior, na área da saúde, mantida pela União e com sede e foro no município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Criada em 8 de dezembro de 1953, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 50.165, de 28 de janeiro de 1961 e federalizada por meio da Lei nº 6.891, em 1980, quando passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA).

Inicialmente, concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina. Em 1964, com a implantação da Residência Médica, a então Faculdade passa a demonstrar seu forte ideal na busca da mais alta qualificação no ensino médico. Esse objetivo, fundamental na história da instituição, continuou sendo norteador das ações quando, em 1968, implementou seu primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*.

Essa trajetória agregou experiência, possibilitando que, a partir de 1988, a Instituição iniciasse a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, que se ampliou, posteriormente, para o Doutorado. Atualmente, a instituição conta com cinco Programas e oito cursos de pós-graduação, e, além disso, mais de 40 grupos de pesquisa cadastrados no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de

pesquisa, devido à consolidação de seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade, a partir de 2004, amplia a sua atuação, ultrapassando o campo circunscrito da área médica, e passa a dedicar-se mais amplamente à área da saúde, com o oferecimento de dois novos cursos de graduação: Nutrição e Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina) e, em 2007, Fonoaudiologia.

O ano de 2008 representa um marco histórico para a instituição, uma vez que a mesma completou 47 anos de atividades e foi transformada em universidade. Neste ano, ofertou seu primeiro curso noturno, o curso de Psicologia.

Seguindo seu plano de expansão, a partir de 2009 implantou mais nove cursos de graduação. Atualmente, a Universidade conta com onze cursos de graduação na modalidade bacharelado e três tecnológicos.

No que tange à extensão universitária na UFCSPA, em 2009 foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários que implementou vários projetos e programas direcionados a diferentes áreas temáticas.

A UFCSPA parte dos princípios da excelência, da exigência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, visando o compromisso social e guiando-se pelos seguintes princípios:

- formação humana, científica, técnica, profissional e cultural;
- desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade;
- intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais;
- contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos;
- preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico;
- compromisso com a qualidade e a ética;
- aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida;
- compromisso com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e sócio-econômico do País.

1.4 Objetivos e metas institucionais

Nos dois últimos períodos de gestão, a Universidade seguiu um planejamento estratégico com base em objetivos e metas. Na atual gestão, esse desenho deu espaço a uma construção de objetivos e metas agregados por grandes eixos.

1.4.1 Metas 2004 –2008

- transformar a instituição em uma universidade especializada na área da saúde;
- construir o Plano de Metas da Gestão, divulgá-lo, acompanhar seu cumprimento e adequá-lo quando necessário;
- melhorar os indicadores de desempenho institucional que constam no Relatório de Gestão;
- criar oportunidades de inclusão social;
- ampliar a divulgação da imagem institucional;
- reforçar o diálogo e a participação com a comunidade interna;
- desenvolver ações de relevância social;
- consolidar a imagem institucional;
- propiciar a atualização/ aperfeiçoamento dos servidores;
- reestruturar a prestação de serviços do setor de informática;
- agilizar os processos de aquisição e distribuição de bens e serviços;
- reestruturar e racionalizar os processos administrativos;
- racionalizar custos de bens e serviços;
- aprimorar o sistema de segurança pessoal e patrimonial;
- ampliar o ensino da graduação na direção da atenção básica à saúde;
- acompanhar a implantação dos novos currículos dos cursos de graduação;
- investir na qualificação docente;
- implementar ações de melhoria na assistência estudantil;
- avaliar competências e habilidades ao término dos cursos de graduação;
- elevar a nota atribuída aos programas de pós-graduação pelo sistema de avaliação da CAPES;
- qualificar, consolidar e expandir a atividade de pesquisa;
- criar novos programas de pós-graduação;

- manter o credenciamento de todos os programas de residência médica;
- consolidar as atividades de especialização;
- reestruturar e implementar as atividades de extensão.

1.4.2 Metas 2009 – 2013

- consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSPA;
- ampliar a oferta de vagas e cursos;
- ampliar as atividades curriculares de prática profissional na comunidade;
- reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas;
- qualificar o registro das atividades didático-pedagógicas realizadas pelo DERCA;
- manter e expandir os programas de pós-graduação *stricto sensu* buscando níveis de excelência;
- expandir e diversificar a atividade de pesquisa;
- qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu*;
- implementar e coordenar ações de assistência estudantil;
- ampliar o oferecimento de atividades culturais junto à UFCSPA;
- reestruturar e ampliar as atividades de extensão;
- coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da universidade;
- implantar e consolidar o Programa de Avaliação Institucional e seus processos;
- instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade;
- desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da Informação, a política de informática na universidade;
- delinear o perfil dos egressos da instituição;
- qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços;
- racionalizar custos;
- ampliar os sistemas de segurança na instituição e agilizar o acesso ao estacionamento;
- adquirir bens móveis e imóveis;

- propiciar a qualificação aos servidores técnicos-administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.

1.4.3 Metas 2013 – 2017

a) Eixo 1 – Expansão sustentada da UFCSPA:

- ampliar o número de cursos, programas e vagas na graduação e pós-graduação;
- implantar a execução do Campus Santa Tereza;
- planejar a criação de campus fora da capital do estado;
- criar ambientes destinados à inovação;
- ampliar e aperfeiçoar o relacionamento institucional com a sociedade;
- divulgar a marca da UFCSPA.

b) Eixo 2 – Qualificação do ensino, pesquisa e extensão:

- manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão;
- ampliar e aprimorar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação;
- avançar nos processos de internacionalização da universidade;
- promover o desenvolvimento do perfil empreendedor, inovador e de responsabilidade sustentável na formação acadêmica;
- ampliar o programa cultural.

c) Eixo 3 – Qualificação da Gestão:

- ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE);
- ampliar a participação de servidores técnicos e docentes na administração;
- estabelecer uma política de gestão de pessoal;
- aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados pelos técnicos-administrativos;
- aperfeiçoar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional;
- aprimorar a governança da Tecnologia da Informação (TI);
- estudar a viabilização de fundação de apoio à UFCSPA.

d) Eixo 4 – Assistência à comunidade interna:

- estimular a integração da comunidade interna;
- ampliar a segurança interna da comunidade;
- implantar Restaurante Universitário (RU);

- expandir o Programa de Ações Afirmativas;
- ampliar o Programa de Atividade Física.

e) Eixo 5 – Preservação da história institucional:

- implementar ações para a preservação da memória institucional e da história da criação da universidade.

1.5 Áreas de atuação acadêmica

Para concretizar sua missão, objetivos e metas, a UFCSPA atua no desenvolvimento, difusão e promoção de conhecimento integrado em saúde através de atividades acadêmicas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, de forma a contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

A Instituição oferece cursos de bacharelado em Biomedicina (integral diurno e noturno), Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gestão em Saúde, Medicina, Nutrição e Psicologia e cursos tecnológicos de Gastronomia, Tecnologia em Alimentos e Toxicologia Analítica.

Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, a instituição possui os seguintes programas acadêmicos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Ciências da Reabilitação (mestrado), Ciências da Saúde (mestrado e doutorado), Hepatologia (mestrado e doutorado) e Patologia (mestrado e doutorado). Já em nível profissionalizante, conta com o programa de Ensino na Saúde.

A Pós-Graduação *lato sensu* oferece aos egressos da área da saúde cursos de especialização, residência médica e residência multiprofissional.

Os cursos de especialização são direcionados ao treinamento técnico-profissional, permitindo aos interessados aprofundar os seus conhecimentos e habilidades em uma determinada área do conhecimento. Atualmente, a Universidade oferece 16 cursos de especialização: Cancerologia, Dependência Química, Dermatologia, Engenharia Clínica, Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Ginecologia Oncológica, Ginecologia Infanto-Juvenil, Nefrologia Adulto, Nefrologia Pediátrica, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Pneumologia, Radiologia Torácica, Reumatologia e Saúde da Família.

Na residência médica, a Universidade oferece 60 programas e áreas de atuação credenciadas junto à Comissão Nacional de Residência Médica, nas áreas de Anestesiologia, Anestesiologia–Dor, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cardiologia, Cardiologia

Pediátrica, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia do Aparelho Digestivo - Transplante de Fígado, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Videolaparoscópica, Clínica Médica, Clínica Médica - R3, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Gastroenterologia, Gastroenterologia–Hepatologia, Genética Médica, Hematologia e Hemoterapia, Infectologia, Mastologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina de Urgência, Medicina Fetal, Medicina Intensiva, Nefrologia, Nefrologia - Transplante Renal, Neurologia, Neurologia - Neurofisiologia Clínica, Neurologia - Neurologia Pediátrica, Obstetrícia e Ginecologia, Obstetrícia e Ginecologia - R4, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pediatria - Gastroenterologia Pediátrica, Pediatria - Hematologia e Hemoterapia Pediátrica, Pediatria - Medicina Intensiva Pediátrica, Pediatria - Nefrologia Pediátrica, Pediatria - Nefrologia Pediátrica - Transplante Renal Pediátrico, Pediatria – Neonatologia, Pediatria - Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria Forense, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Radioterapia, Reumatologia, Transplante de Coração, Transplante de Pulmão, Urologia; a maior parte com atividades práticas integradas com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, hospital de ensino da Instituição.

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde é destinado a profissionais formados nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. Consiste em uma modalidade de formação por meio do ensino em serviço, envolvendo o hospital de ensino – a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA) – e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

2 Projeto Pedagógico Institucional

2.1 Inserção regional, nacional e internacional

O papel das Universidades brasileiras no desenvolvimento das regiões em que estão inseridas vem recebendo atenção crescente, nos últimos anos, e está sendo considerado como um elemento estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e consequentemente de redução das desigualdades sociais.

Em consonância com essa visão, a UFCSPA, como Instituição de Ensino Superior pública, comprometida com o desenvolvimento de profissionais da saúde, procura implementar políticas que privilegiam programas e projetos que reúnam qualidade acadêmica e relevância social, buscando, dessa forma, contribuir no atendimento de demandas regionais.

Entre as atividades de forte repercussão e impacto social destacam-se o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que se realizam sob a responsabilidade dessa Universidade, na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA) e no Distrito Docente Assistencial (DDA).

A ISCMPA é uma unidade hospitalar de referência, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece assistência ambulatorial, clínica e cirúrgica, à população em geral, nas mais diversas áreas de especialidade.

O DDA é um território geográfico dentro da cidade, no qual ocorre a Integração Docente Assistencial (IDA). A região alvo desse convênio, firmado entre a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e a UFCSPA, envolve a gerência Distrital de Saúde Norte/Eixo Baltazar, região onde residem aproximadamente cento e noventa mil pessoas. Os indicadores demográficos e epidemiológicos da região reforçam a realização da atuação dos acadêmicos por meio de disciplinas práticas, de ações de pesquisa e de programas e projetos de inserção social para essa comunidade.

A partir da identificação de demandas setoriais e em concordância com os objetivos das políticas públicas que visam ampliar a oferta de vagas e de cursos nas instituições de ensino superior, sem desconsiderar a viabilidade e a contribuição para o desenvolvimento regional, entende-se que a UFCSPA tem potencial para criar novos cursos nos próximos anos.

Além disso, a Instituição, expandindo seus horizontes, instalará dois novos campi aumentando sua área de atuação na região. O primeiro, no município de Porto Alegre, em área de aproximadamente 15,3 mil m², e o outro em Canoas, o segundo maior município da região metropolitana, com a terceira maior população do estado, em uma área de 24,6 mil m² doada pela Prefeitura Municipal.

A proposta da UFCSPA é desenvolver nesses novos campi, a par da extensão e pesquisa, cursos de graduação e pós-graduação atualmente ofertados ou não pela Instituição. O leque de ofertas deverá ser definido a partir do rol de cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde e afins reconhecidos pelo Ministério de Educação, acrescido de cursos que, embora não constando oficialmente entre os reconhecidos pelo MEC, sejam a ele submetidos, como propostas inovadoras criadas e desenvolvidas no âmbito institucional.

A inserção da Universidade no contexto nacional operacionaliza-se de forma variada e em atendimento a demandas, ou com vistas ao desenvolvimento de parcerias interinstitucionais. Adicionalmente, a UFCSPA acolhendo egressos do ensino médio de todo o país tem favorecido o acesso ao ensino superior de estudantes oriundos do ensino público por meio da adesão ao sistema de seleção proposto pelo Ministério da Educação, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), desde sua primeira edição.

No âmbito internacional, o Programa Ciência Sem Fronteiras busca a expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia, da inovação, e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de alunos e professores. A UFCSPA é responsável pela seleção dos candidatos junto ao Programa, por meio de editais. No período de 2013-2014 foram oferecidos 6 editais que selecionaram alunos para desenvolver atividades em universidades de vários países, como Austrália, Canadá, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Reino Unido.

A UFCSPA também se insere internacionalmente por meio do Programa de Estudante/Convênio de Graduação e, na graduação e na pós-graduação, pela efetivação de convênios de cooperação. Há convênios com entidades como a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, a Organização Universitária Interamericana, o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e o Grupo Tordesillas, entre outros, e universidades estrangeiras como a Universidade de Lisboa, a Universidade Agostinho Neto (Angola), a Universidad de la República (Uruguai), a Universidad del Magdalena (Colômbia), a Universidad del Quindío (Colômbia), o Instituto Universitário Italiano de Rosário (Argentina),

o Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal) e a Universidad de Hidalgo (México) para o intercâmbio de docentes e discentes. Além disso, a internacionalização também se dá por meio da promoção de eventos científicos e culturais, do intercâmbio de informações e publicações acadêmicas e da implementação de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

2.2 Princípios gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

Apoiada na sua tradição na formação de recursos humanos na área da saúde, a UFCSPA compromete-se com:

- a universalização e qualificação da educação pública;
- a promoção da qualidade de vida da população e a sustentabilidade ambiental;
- a garantia da cidadania e da inclusão social;
- as políticas de prevenção e combate ao uso de drogas;
- as políticas de combate à violência na sociedade;
- a formação de profissionais comprometidos e aptos a atender às demandas da sociedade;
- o constante aprimoramento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade considera que dentro de seus princípios pedagógicos no processo ensino-aprendizagem deve-se destacar a mediação pedagógica, onde ensinar não é transferir saberes, mas também criar as possibilidades para o discente buscar, construir e produzir o conhecimento.

Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno devem:

- ser sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem;
- estar abertos ao diálogo, a experiências inovadoras e interdisciplinares para otimizar uma relação de ensino dialógica;
- exercer a curiosidade epistemológica e o método científico;
- ter autonomia e capacidade de organização do conhecimento;
- ter comprometimento, ética e respeito ao outro.

O modelo pedagógico proposto tem o aluno como sujeito fundamental do processo de aprendizagem, como co-responsável pelo desenvolvimento desse processo. O professor é o sujeito responsável pela organização do processo de ensino e das oportunidades de aprendizagem, sendo mediador e facilitador da construção dos conhecimentos.

Dessa forma, orienta-se os professores a buscarem metodologias ativas, diferentes estratégias de ensino-aprendizagem e a utilização de ferramentas tecnológicas para atividades à distância, visando o desenvolvimento de projetos compartilhados, o reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento. Cada curso, de acordo com as suas características e necessidades, pode apresentar diferentes abordagens e combinações de linguagens, recursos educacionais e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas no decorrer dos cursos deverão ser objeto de reflexão teórica e crítica, e serem realizadas em conjunto pelos educandos e o educador que estiver propondo ou coordenando a tarefa. Outras modalidades de atividades e/ou estratégias de ensino poderão ser empregadas, dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina ou curso.

2.3 Políticas da Graduação

2.3.1 Políticas dos cursos de graduação

A oferta de cursos superiores de graduação pressupõe a observação de duas dimensões indissociáveis: a qualidade da formação acadêmica e a necessidade de profissionais para atender às demandas de crescimento sustentável do País.

As políticas de ensino da UFCSPA, traduzidas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), se constituem em um desafio, uma vez que as políticas e diretrizes do ensino de graduação fundamentam-se na interdisciplinaridade e na formação cidadã, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais. Especialmente na área da saúde, a interação igualitária entre os alunos de diferentes cursos traz claro benefício às dinâmicas existentes em serviços públicos e privados.

O uso das tecnologias de informação e de comunicação favorece a geração e a socialização de conhecimentos. Dessa forma, modalidades educacionais foram incorporadas, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias no ensino presencial, mas também desenvolver programas interativos à distância que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

As ações de educação à distância se aplicam a atividades de ensino e de extensão. As atividades de ensino à distância, no que tange à graduação, dizem respeito às disciplinas

obrigatórias, eletivas e de PDCI (Programa de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado).

A UFCSPA busca qualificar e ampliar a oferta de atividades à distância, oferecendo cursos de formação aos docentes, por intermédio do Programa de Formação Continuada em EaD e estabelecendo metas de ampliação da oferta dessas atividades, estabelecendo-se o uso de no máximo 20% da carga horária total dos cursos já reconhecidos pelo MEC.

A proposta pedagógica da Universidade está embasada na visão de uma instituição comprometida com a educação integral do acadêmico concebida a partir dos quatro pilares definidos no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (UNESCO/1999): “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

Como políticas de ensino de graduação da UFCSPA pode-se destacar:

- desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade;
- ampliação do universo de atividades acadêmicas nas suas várias frentes de atuação, mediante métodos inovadores de construção do processo de ensino-aprendizagem;
- busca da excelência acadêmica e expansão da oferta de cursos superiores de graduação na área da saúde, em áreas afins ou correlatas, tendo por base a análise de demandas e de tendências da sociedade;
- formação do corpo docente para propiciar as condições suficientes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino;
- modernização da oferta dos cursos de graduação com a utilização de novas formas de tecnologias e metodologias;
- universalização do ensino, com inclusão social, promovendo a permanência com oportunidades educacionais e assistenciais;
- expansão significativa da oferta de novos cursos e de vagas em cursos já existentes;
- atendimento às demandas sociais, locais, regionais e nacionais.

Os cursos de graduação da Universidade apresentam organização pedagógica no sistema seriado de matrícula e propõem a integralização curricular através de eixos temáticos e/ou de disciplinas, em consonância com as definições propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos estão fundamentados na construção do Projeto Pedagógico e organização de uma matriz que reflete a interdisciplinaridade e preconiza uma formação generalista. Estão organizados enfatizando a inserção em atividades práticas desde as séries iniciais. A disposição da carga horária e dos planos de ensino visa a proporcionalidade e a flexibilização nas atividades teórico-práticas e estágios curriculares. Além disso, os cursos mantêm uma estruturação que permite ao aluno um desenvolvimento coerente e gradual, garantindo a complexidade da formação profissional numa perspectiva ético-técnico-cultural.

Objetivando a flexibilização, os currículos, além de serem estruturados por disciplinas obrigatórias e estágios obrigatórios curriculares, mantêm também atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

2.3.2 Políticas para o estágio e atividades complementares

A Universidade proporciona aos discentes um amplo campo de estágios para o exercício em situações reais de trabalho e de vida aplicáveis à sua área de formação, estimulando a aplicação de conhecimentos e das competências adquiridas durante o curso.

As atividades práticas dos cursos de graduação da UFCSPA são definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos e buscam integrar as diversas ações com as construções teóricas de cada área de saber.

Para que as atividades práticas e os estágios alcancem os objetivos apontados, faz-se necessário:

- definir os campos de estágio, sendo esses compreendidos como os locais de realização das atividades práticas (obrigatórias ou não obrigatórias) e, quando necessário, firmar as parcerias por meio de instrumento jurídico adequado;
- distribuir a carga horária total do estágio em atividades de orientação com o professor e em atividades práticas de estágio propriamente ditas;
- proporcionar aos discentes condições epistemológicas que contribuam para produção de conhecimento sob forma escrita (projetos de pesquisa ou de extensão, relatórios, artigos), possibilitando articulação do conhecimento aprendido em sala de aula com suas vivências durante o estágio;

As atividades complementares fazem parte da política do ensino de graduação e promovem a flexibilidade curricular, realizadas por meio de cursos de atualização, projetos e programas de extensão, programas de iniciação científica e de iniciação à docência,

monitoria voluntária, participação em atividades de grupos do Programa de Educação para o Trabalho (PET) e outros eventos que assegurem a interdisciplinaridade e a articulação dos eixos acadêmico e profissional.

2.3.3 Política de avaliação do ensino de graduação

A política de avaliação da graduação contribui para melhorar a qualidade da formação dos estudantes e subsidiar as políticas e o planejamento nesse nível de ensino. Nesse sentido, se faz necessário aprimorar e diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação da graduação articulando-os com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

A concepção de avaliação proposta pela UFCSPA tem caráter formativo, processual e contínuo, aliado a uma prática educacional ética e a um processo pedagógico compartilhado, que possibilita o conhecimento da realidade, a crítica, a criação coletiva de soluções e os encaminhamentos que qualificarão cada vez mais esse processo e as suas respectivas práticas educativas.

No acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é o principal instrumento para qualificar o desenvolvimento das atividades dos educandos.

A avaliação das disciplinas é feita de acordo com o Regimento Geral da Universidade, cujo detalhamento se encontra no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Como princípio norteador das políticas de ensino deverá estar a constante busca da inovação na concepção do currículo, evidenciada pela adoção gradativa de metodologias ativas que busquem qualificar os processos de ensino-aprendizagem em todos os cursos de graduação. Um currículo inovador deverá estar articulado com as concepções contemporâneas de educação comprometendo-se com a necessidade de superação de paradigmas tecnicistas centrados exclusivamente na transmissão de conhecimentos, bem como tornar-se instância de concretização daquilo que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A inovação curricular contribuirá para o desenvolvimento de um ensino de caráter interdisciplinar, abrangendo questões de cunho social e humanístico e fomentando à articulação das tecnologias da informação e comunicação no ensino. Ainda nesse escopo,

entende-se a importância da construção sistemática de processo de avaliação por competência, a fim de garantir o perfil do egresso almejado pela Instituição.

2.4 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A política da UFCSPA para a atividade de pesquisa visa à expansão e à consolidação da qualidade acadêmica, do mérito científico e/ou tecnológico e da relevância social, articulando-se com as demais atividades precípua da universidade.

As atividades de pesquisa são organizadas em grupos de pesquisa como unidades de planejamento, de gestão e de execução, promovendo a atuação de docentes e discentes de forma indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

A Comissão de Pesquisa (ComPesq) possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria em matéria de natureza de investigação científica e inovação tecnológica.

O Programa de Apoio Institucional à Pesquisa (PAIP) tem por finalidade apoiar projetos de pesquisa que, preferencialmente, estejam articulados com as atividades de ensino e/ou extensão, e a divulgação de trabalhos científicos derivados desses projetos realizados por docentes da UFCSPA.

Atualmente, para os pesquisadores que desenvolvem suas pesquisas na UFCSPA, o PAIP abrange cinco formas de apoio: concessão de material de consumo, permanente ou serviços; concessão de diárias para a apresentação em eventos científicos; concessão de pôsteres para a divulgação, em eventos científicos, de trabalhos derivados de projeto de pesquisa; concessão de serviço de versão de idioma estrangeiro de artigos completos a serem submetidos a periódicos científicos indexados; e concessão de bolsa para apoio técnico à pesquisa.

A política institucional é de incentivar a participação dos pesquisadores na submissão de suas propostas, visando ao incremento de recursos de capital e custeio para o desenvolvimento de suas pesquisas na UFCSPA por meio da divulgação da abertura de editais de fomento à pesquisa das principais agências financiadoras do País. Além disso, seleciona projetos que concorrem ao Programa Pró-Equipamentos Institucional visando à aquisição de equipamentos de pequeno e médio portes destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na instituição.

A política para o ensino de pós-graduação da UFCSPA caracteriza-se por um conjunto de ações e propostas que visam o presente, servindo de base para o futuro.

Considerando como fator inalienável a qualidade, a Instituição oferece atividades de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*. A primeira envolve os cursos de especialização e as residências médica e multiprofissional; a segunda, cursos de mestrado e doutorado.

O objetivo dos cursos de especialização é qualificar recursos humanos, para atender à crescente demanda do mercado por profissionais tecnicamente mais preparados. A política para esse segmento desenvolve ações promovendo, também, a oferta de ensino à distância, tarefa para qual a instituição construiu importantes parcerias envolvendo o Ministério da Saúde, por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

A residência médica e a residência multiprofissional possuem legislação específica que as regulamenta. A oferta desses programas atende aos princípios de qualificação dos cursos existentes e da criação de novos cursos que venham a suprir a demanda por profissionais nas diferentes especialidades.

A atividade de pós-graduação *stricto sensu* promove, na sua essência, a formação de recursos humanos de alta qualificação profissional por meio da habilitação na elaboração e execução de projetos de pesquisa. Também tem como desafio a formação de recursos humanos para atuar na docência e no exercício profissional. Nesse contexto, a UFCSPA oferece cursos de pós-graduação no âmbito acadêmico e profissionalizante.

2.5 Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários

A UFCSPA atua junto à comunidade, tanto interna quanto externa, buscando integrar sociedade e academia, por meio de ações voltadas à vinculação do aluno na universidade, à qualidade de vida no trabalho e à troca de experiências entre o conhecimento científico e o saber popular.

Suas políticas estão vinculadas ao fortalecimento da integração da comunidade acadêmica, tanto internamente como em relação à comunidade externa; à formação integral do aluno, por meio da oferta de atividades culturais e esportivas que contemplam o currículo dos cursos de graduação e pós-graduação; à manutenção do aluno na Universidade, por meio de concessão de bolsas e auxílios; e à ampliação e qualificação das ações de extensão, principalmente aquelas voltadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças no ambiente do DDA.

A assistência estudantil, por meio das ações previstas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), continuará a ser o foco no âmbito dos Assuntos Comunitários, trabalhando pela permanência do aluno no ensino superior, por meio de modalidades já oferecidas e de outras a serem desenvolvidas. Ainda neste escopo, deverão ser fortalecidas as atividades nas áreas cultural e esportiva, com vistas ao alcance das metas propostas neste campo, bem como consolidadas as atividades de integração da comunidade interna da UFCSPA.

No que tange à extensão universitária, as políticas estão voltadas para os seguintes objetivos: a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; a valorização da extensão como atividade acadêmica; o caráter multi e interdisciplinar das ações; o vínculo e o compromisso com a sociedade, especialmente no âmbito do DDA; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade no processo de formação de alunos e professores.

A extensão universitária na UFCSPA continuará buscando a relação entre a academia e a comunidade, em uma via de mão dupla, por meio do incentivo ao aumento das atividades propostas, bem como sua qualificação constante. Tal situação exigirá a formação de extensionistas preparados a partir de treinamento específico, da avaliação de propostas e da realização de ações que devem ser formuladas a partir da comunidade, de forma interdisciplinar e visando à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

Dessa forma, as políticas de extensão e assuntos comunitários da UFCSPA visam à formação de egressos na área da saúde que se alinhem ao perfil de sujeitos críticos, cidadãos competentes em suas áreas de atuação, mas também sensíveis e sabedores das dificuldades e potencialidades da sociedade na qual estão inseridos, contribuindo para transformação do mundo em que vivem.

2.6 Políticas de Gestão

A política de gestão tem como princípios a eficiência e qualidade nos serviços prestados à comunidade, a transparência das ações dos gestores e a democratização nos processos de decisão por intermédio dos órgãos colegiados superiores.

Assim sendo, o planejamento da gestão observa a análise do contexto interno e externo, os compromissos da Universidade estabelecidos em seus princípios e finalidades estatutárias e as políticas e objetivos institucionais delineados, de acordo com a legislação

vigente. A prática da gestão norteia-se pela responsabilidade social no alcance de suas metas e pela inclusão social na universidade pública brasileira.

A metodologia utilizada pela gestão para o cumprimento dos objetivos institucionais busca, prioritariamente, articular a estratégia com os planos operacionais e projetos desenvolvidos pelo grupo diretivo, desenvolvendo uma rotina de relatórios operacionais, selecionando indicadores e acompanhando planos de ação vinculados a cada objetivo. Essa metodologia permite uma revisão das ações praticadas, contribuindo para a melhoria contínua de desempenho da gestão.

A busca constante pelo aperfeiçoamento da gestão administrativa da UFCSPA associada à visão institucional de ser modelo de instituição de ensino superior no Brasil, tem levado a Instituição à implementação de ações voltadas à qualidade na gestão. De acordo com o estabelecido no planejamento estratégico recentemente a Universidade promoveu a realização de um diagnóstico institucional de gestão, realizado segundo regramentos estabelecidos pela Fundação Nacional da Qualidade e conduzido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade.

A UFCSPA ruma à implantação de um sistema de gestão da qualidade baseado nas oportunidades de melhoria da gestão, já identificadas, com vistas à obtenção de certificação(ões) formal(is) de qualidade, conforme previsto no Plano de Metas 2013-2017.

A UFCSPA estabelece as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:

- expansão sustentada com implantação de novos *campi* e oferta de novos cursos (graduação e pós-graduação);
- ampliação do processo de internacionalização e do relacionamento institucional com a sociedade;
- ampliação das parcerias com o setor produtivo, instituições públicas e privadas;
- respeito à diversidade social e cultural, ampliação da política afirmativa de acesso e permanência de acadêmicos;
- estímulo à produção e difusão de conhecimento;
- desenvolvimento e consolidação de uma cultura organizacional que priorize liderança, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação;
- qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
- prestação de serviços que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;

- ampliação do quadro docente e técnico-administrativo.

2.7 Responsabilidade social da Instituição

A UFCSPA promove a inclusão, o desenvolvimento sustentável, econômico e social, por meio de políticas institucionais, ações e programas que visem aprofundar sua relação com a sociedade.

2.7.1 Contribuição à inclusão social

A Instituição afirma a sua responsabilidade social por meio de políticas institucionais, presentes e em desenvolvimento, destacando-se:

- ações de assistência estudantil voltadas para discentes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios;
- adequação de sua estrutura e de apoio para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com outras necessidades especiais;
- utilização do Sistema de Seleção Unificada (SiSU- MEC);
- ampliação do número de cursos de graduação noturnos;
- oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes de ensino médio (PIBIC-EM/CNPq);
- oferta de atividades de extensão voltadas à difusão de conhecimento e cultura;
- contribuição na assistência à saúde da população.

Em consonância com os objetivos de expansão da instituição e de inclusão social, devem continuar a ser incentivadas ações na área da promoção e assistência em saúde, de desenvolvimento educacional e da gestão pública.

Quanto à inclusão social, as políticas de assistência estudantil devem considerar, em especial, a ampliação das ações direcionadas a: (1) melhorar o desempenho acadêmico, por meio da oferta de bolsas estudantis, do ensino de línguas, do acesso à informática, da participação político-acadêmica e do acompanhamento psicopedagógico; (2) estimular a permanência estudantil, com auxílios para alimentação, saúde, transporte e acessibilidade; (3) desenvolver e apoiar atividades de cultura, de lazer e de esporte.

Além disso, em conformidade com a política nacional de inclusão, a instituição deverá aprimorar ações para atendimento das pessoas com deficiência, aderindo a novos

projetos arquitetônicos que prevejam o atendimento a essas demandas, bem como a capacitações e apoio a projetos específicos nessa área.

2.7.2 Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região

A UFCSPA contribui para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul por meio de parcerias com escolas públicas, organizações não governamentais, campanhas de saúde, postos e Unidades Básicas de Saúde, cooperativas, empresas juniores, estágios em setores profissionais específicos e prestação de serviços para órgãos públicos e privados.

2.7.3 Contribuição para a sustentabilidade

A Universidade, por intermédio do Núcleo de Gestão Ambiental, objetiva:

- promover atividades de educação continuada sobre a conscientização, qualidade de vida e sustentabilidade sócio-ambiental;
- buscar alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura da Universidade;
- incentivar projetos de pesquisa e extensão com ênfase em meio ambiente;
- realizar atividades que promovam a qualidade de vida dos servidores, alunos e terceirizados e a integração entre os diversos setores da Universidade.

A Instrução Normativa nº 10 - MPOG, de 12/11/2012, que regulamentou a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) na Administração Pública Federal e que foi a base de construção do PGLS da UFCSPA, servirá como guia para as ações que envolvem a sustentabilidade na gestão universitária.

3 Desenvolvimento Institucional e Organização Acadêmica

3.1 Programa de desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI (2014 – 2019)

O PDI 2014 – 2019 da UFCSPA está em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE 2011 – 2020) que é uma peça formal de planejamento e constitui-se em um instrumento orientador da política do setor educacional, previsto pela Constituição Federal e elaborado sob reserva de lei (art. 214, CF-1988).

A UFCSPA permanecerá empenhada na consolidação dos novos cursos advindos da expansão, bem como na ampliação da oferta de cursos de graduação em áreas consideradas estratégicas para o atendimento a novas demandas da sociedade.

Nesse contexto, a proposição de novos cursos terá como princípios norteadores:

- a formação de profissionais da área da saúde e afins aptos para o trabalho em equipe multiprofissional;
- a formação técnico-científica e humana de excelência;
- a integração entre conteúdos e disciplinas por meio do uso de metodologias problematizadoras de ensino;
- a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação;
- o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento;
- a oportunização da atenção às demandas da sociedade;
- o incentivo à pesquisa e à incorporação do método científico nas atividades discentes.

3.1.1 Programação de abertura de cursos de graduação e de pós-graduação

Diante da demanda da comunidade, do objetivo institucional de ampliar a oferta de vagas e de cursos, do aumento da área física para a instalação de novos campi, e considerando a viabilidade e a contribuição para o desenvolvimento regional e social, a Instituição propõe-se a ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

A criação de cada curso de graduação ou pós-graduação será precedida pela elaboração de um projeto a ser submetido ao CONSUN. A expansão ocorrerá de forma estratégica, de modo a criar respostas adequadas às demandas identificadas junto à

sociedade, em associação ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis na Instituição.

3.1.2 Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos

A análise da viabilidade de aumento de vagas para cursos reconhecidos dependerá de estudos realizados por grupos específicos da Instituição que apresentarão ao CONSUN considerações quanto à compatibilidade do número de vagas com a infraestrutura disponível para a realização de atividades teórico-práticas, o quadro docente disponível na Universidade e a relevância da oferta, levando em consideração a demanda regional.

3.1.3 Evolução das atividades de Extensão

No período compreendido no último PDI, a extensão universitária, um dos pilares da educação superior no País, teve grande ampliação dentro da UFCSPA. Embora já houvesse iniciativas por parte de docentes que contavam com o apoio da Instituição, foi com a criação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários que tais ações foram consolidadas e, a partir daí, ampliadas em quantidade e qualidade.

Além do aumento do número de atividades de extensão, houve ampliação na abrangência das temáticas propostas, contemplando a diversidade profissional e o caráter interdisciplinar que acompanham o crescimento da UFCSPA.

Para o próximo período, além do constante aumento do número de ações, consequência da oferta de novos cursos e do fortalecimento da extensão como parte integrante, essencial e necessária para a formação integral do discente, buscar-se-á a qualificação das atividades, a formação de extensionistas, a busca de fomento para execução das propostas e a curricularização da extensão nos cursos de graduação e pós-graduação.

3.1.4 Ampliação da Assistência Estudantil

O aumento da oferta de cursos e vagas e a adesão ao SiSU produziram mudanças no perfil dos discentes, conduzindo à ampliação e à diversificação de ações assistenciais, tais como a criação de auxílio transporte e bolsa moradia. A internacionalização, por outro lado, trouxe à UFCSPA alunos oriundos de outros países, que obtiveram auxílios específicos por meio do estabelecimento de convênio entre a Instituição e as universidades de origem dos discentes.

A mudança no perfil dos discentes norteará a política de assistência estudantil nos próximos anos, visando à permanência do aluno na Instituição, com condições de cumprir sua formação com qualidade e de forma integral, proporcionando a ampliação das vivências do aluno na sua área de atuação, nas áreas correlatas, na cultura e no esporte.

3.1.5 Programas de Pesquisa e de Pós-graduação

A PROPPG atua em consonância com as políticas de desenvolvimento científico e tecnológico e os objetivos institucionais.

a) Pesquisa

Para a consolidação, manutenção e busca de níveis de excelência no desenvolvimento de projetos de pesquisa é necessário o aperfeiçoamento e a disseminação da política institucional nessa área, por meio de ações como:

- o estabelecimento de parcerias com universidades, centros de pesquisa e outras entidades de renome nacional ou internacional;
- a definição de condições de trabalho adequadas em termos de infraestrutura e carga horária para o desenvolvimento da pesquisa;
- a avaliação periódica da produção científica;
- o incentivo à participação dos docentes em eventos nacionais e internacionais e o estímulo à participação de professores em comitês científicos e junto às agências de fomento.

Na pesquisa, a Instituição tem por objetivos:

- ampliar, avaliar e qualificar a pesquisa para alcançar a excelência;
- fortalecer os grupos de pesquisa existentes e induzir a formação de novos grupos;
- implantar o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Pós-graduação (NUPESQ);
- ampliar a captação de recursos através de agências de fomento;
- estimular a instalação e manutenção de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas e qualificar e ampliar a infraestrutura e funcionamento dos laboratórios de pesquisa;

- aprimorar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica e buscar o acréscimo na concessão de bolsas de IC e IT;
- aprimorar mecanismos de apoio técnico à pesquisa, consideradas as especificidades das áreas;
- fortalecer as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
- fomentar a criação de incubadoras em ciência e tecnologia;
- estimular a participação de docentes em Comitês de Agências de Fomento;
- fortalecer a ComPesq.

Conforme recomendações do CNPq, deve-se buscar nos próximos anos a consolidação os grupos existentes e agregar grupos similares, fortalecendo a atividade de pesquisa na Instituição, otimizando os recursos destinados à pesquisa, integrando os pesquisadores em redes de pesquisa e nucleando novos programas de pós-graduação.

b) Pós-Graduação

Para a pós-graduação, a Instituição objetiva nos próximos anos:

- ampliar os programas de pós-graduação stricto sensu, nos níveis de mestrado e doutorado, na modalidade acadêmico ou profissional;
- consolidar os programas de pós-graduação stricto sensu já existentes e trabalhar para a melhoria do conceito junto à CAPES;
- ampliar a titulação de alunos de mestrado e doutorado;
- ampliar o número de alunos de pós-doutorado;
- intensificar a política de captação de bolsas de pós-graduação stricto sensu junto aos órgãos fomentadores;
- fortalecer a política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País e à publicação indexada;
- ampliar a oferta de cursos de especialização, em consonância com as demandas regionais;
- reestruturar cursos de pós-graduação lato sensu já existentes e atualizar a legislação interna pertinente ao lato sensu;

- investir na qualificação de servidores técnico-administrativos da PROPPG para lidarem com as ferramentas informacionais disponibilizadas pelas agências de fomento de pós-graduação;
- ampliar a presença de professores visitantes nos programas de pós-graduação.

3.1.6 Núcleo de Inovação Tecnológica

Desde sua criação, em 2009, o NIT-Saúde tem como objetivos:

- organizar atividades relacionadas à ciência, à tecnologia e à inovação;
- estimular a cultura da transferência de tecnologia, da propriedade intelectual e do empreendedorismo;
- apoiar a participação de pesquisadores da UFCSPA em eventos nacionais e internacionais, de forma que possam interagir com parceiros interessados em projetos em comum.

3.2 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

3.2.1 Perfil do egresso

A UFCSPA oferece uma formação integral fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso atue como profissional, de acordo com a realidade social, dotado de autonomia, de senso crítico e de responsabilidade, em uma perspectiva humanística e de forma multidisciplinar.

Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a Instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com o ser humano e com a promoção social.

3.2.2 Seleção de conteúdos

A seleção de conteúdos das disciplinas é realizada de acordo com o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso, em consonância com seu respectivo PPC, e atendendo aos critérios de relevância científica e sociocultural, funcionalidade, significação e pertinência.

3.2.3 Princípios metodológicos

A Instituição incentiva o uso de metodologias ativas nas quais o aluno é o protagonista do seu processo de formação, segundo pressupostos que embasam a pedagogia relacional, oportunizando aprendizagens com significado, que valorizem a cooperação na busca de solução para problemas comuns e que explorem o uso de tecnologias viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade.

O plano desenvolvido para o atendimento das diretrizes pedagógicas adotadas na Instituição deverá servir como referência tanto para a reformulação curricular dos cursos já existentes, bem como para a criação dos novos cursos de graduação.

3.2.4 Processo de avaliação

No acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é instrumento que qualifica o desenvolvimento das atividades dos educandos. É, portanto, além de somativa, formativa, e desse processo resultam parâmetros orientadores, em retroalimentação, das correções e reconduções necessárias no processo de construção do conhecimento pelo aluno. O aproveitamento acadêmico é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações no decorrer do processo de ensino e no exame final.

3.2.5 Estágios, atividades práticas profissionais e complementares

Nos cursos de graduação são desenvolvidos os componentes curriculares, estágios curriculares, práticas profissionais, atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso e atividades similares, respeitando a regulamentação própria da UFCSPA e da legislação federal.

O estágio curricular obrigatório é um componente determinado pelas DCN e visam à articulação da teoria e da prática, de acordo com seu regulamento específico e com a legislação vigente.

As atividades referentes ao estágio curricular obrigatório estão relacionadas ao PPC, atendendo às suas especificidades. Os estágios são oferecidos em instituições e empresas públicas ou privadas que celebram convênio com a UFCSPA e/ou na própria Universidade.

As atividades complementares são integrantes da formação acadêmica e possibilitam o desenvolvimento das competências e das habilidades individuais do aluno, sendo previstas no PPC.

3.3 Formação humanística e empreendedora

A UFCSPA desenvolve diferentes ações de caráter humanístico, cultural e empreendedor tendo em vista a importância de formar profissionais na área da saúde sensíveis às questões econômicas, sociais, políticas, culturais e éticas, por meio de diferentes núcleos.

3.3.1 Núcleo de Humanidades

O Núcleo de Humanidades tem caráter permanente e é de natureza interdisciplinar, estando subordinado à PROGRAD e promovendo atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, com as seguintes diretrizes:

- inserção de disciplinas do eixo de humanidades nos cursos de graduação e pós-graduação;
- promoção de atividades em nível de extensão, realizando eventos de cunho acadêmico e científico que abordem a interface entre humanização e saúde;
- fortalecimento da atuação do Núcleo de Humanidades em atividades de pesquisa, articulando as diferentes áreas de saber que compõem o núcleo com a área da saúde.

3.3.2 Núcleo de Línguas

A Universidade oportuniza, no âmbito do ensino, ações de educação linguística nas diferentes áreas da saúde, através de um enfoque interdisciplinar. Além do domínio do Português como língua materna, propicia a construção do conhecimento de, no mínimo, uma língua adicional, dentre LIBRAS, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano.

O Núcleo de Línguas deverá estar aberto à possibilidade de inserção de novas línguas adicionais que venham a contribuir, conforme o desenvolvimento e a ampliação de atuação da universidade, para a formação integral na área da saúde e a formação do indivíduo.

3.3.3 Núcleo de Empreendedorismo

Este núcleo concentra-se em ações de ensino que possibilitam o desenvolvimento do espírito crítico, da liderança e da iniciativa para o fomento ao empreendedorismo como um dos eixos norteadores do currículo.

As disciplinas ofertadas em diferentes cursos da Instituição contribuem para que sejam estabelecidas ações que busquem estratégias inovadoras no âmbito da atuação profissional, de caráter inter e multidisciplinar.

3.4 Avanços tecnológicos

3.4.1 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino superior abrange a compreensão da inter-relação entre um conjunto de recursos que possibilitam a busca, o armazenamento, o acesso, o gerenciamento e o uso de informações com o processo de formação acadêmico-profissional.

Para tanto, disponibilizam-se Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), ferramentas e recursos, propiciando que os discentes construam suas rotas de estudo individual e que, de maneira semelhante, desenvolvam ações de interação com seus pares para a implementação de diferentes projetos de trabalho.

Pretende-se que a comunidade interna, tanto discente como docente, busque constantemente a atualização no uso de ferramentas e de recursos tecnológicos aplicados à educação em saúde. Tais ações, visibilizadas em disciplinas obrigatórias e eletivas, bem como PDCIs e PIDs, constituam o cenário propício para a busca da inovação no ensino na saúde.

4 Perfil do Corpo Docente

A UFCSPA é uma Instituição Federal de Ensino Superior em consolidação, constituída majoritariamente por professores doutores com regime de trabalho de 40h com ou sem dedicação exclusiva.

4.1 Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira do Magistério Superior dar-se-á mediante habilitação em concurso público de provas e títulos, de acordo com legislação vigente. No caso da contratação de docentes substitutos o processo é simplificado, de acordo com a lei.

Os docentes, como educadores, atuam para além dos conteúdos, formando não somente profissionais como também cidadãos. Na contratação de novos professores, além da importância da formação científica, da experiência e da titulação, deve-se buscar constantemente o perfil de docentes comprometidos com a missão e a visão da instituição.

4.2 Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A política de qualificação e o plano de carreira docente estão regulamentados pela legislação vigente, além de outros instrumentos internos que estabelecem normas de formação docente, regimes de trabalho e critérios de pontuação.

4.3 Política de expansão do corpo docente

Os recursos humanos disponibilizados para a implantação dos cursos novos e qualificação dos cursos já existentes estarão de acordo com a proposta de cada curso e condicionados ao dimensionamento realizado pelo Ministério da Educação.

5 Corpo Técnico-administrativo

5.1 Critérios de seleção e contratação

A seleção e a contratação do corpo técnico-administrativo são realizadas mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme a legislação em vigor.

5.2 Políticas de qualificação e expansão do corpo técnico-administrativo

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnico-Administrativos determina as competências para a implantação e o acompanhamento de sua execução em cada uma das instâncias. A Reitoria, com base nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira, define as capacitações e aprova os programas dos eventos propostos, cujo acompanhamento é feito pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS).

A expansão da Universidade, com a oferta de novos cursos e campi, requer a ampliação do corpo técnico-administrativo, que ocorrerá na forma das diretrizes do MEC.

Para qualificação do corpo técnico-administrativo deverá ser considerada a construção de um programa de gestão de pessoas que abranja o dimensionamento da necessidade de servidores, a reavaliação do programa de capacitação, aí incluída a ambientação, e o aprimoramento do processo de avaliação de desempenho. Além disso, devem ser fortalecidas atividades de engajamento dos servidores técnico-administrativos nas ações de extensão.

6 Corpo Discente

6.1 Formas de acesso

Com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), em 2010, a Instituição utiliza o ENEM como forma de seleção ampliando a oportunidade de acesso e promovendo avanços na democratização do acesso ao ensino superior. Em paralelo, adota outras formas de ingresso, como a transferência voluntária, a transferência interna e o ingresso de diplomados.

Os processos seletivos, em quaisquer modalidades, atendem à legislação vigente, sendo as vagas e as condições de ingresso divulgadas por meio de editais.

6.2 Programa de apoio pedagógico

A Universidade mantém um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivos promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente da UFCSPA e contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e das relações sociais na Instituição. O enfoque é a promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando o suporte ao seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

As ações desenvolvidas pelo NAP são planejadas a partir da identificação de demandas e possíveis dificuldades relativas à formação acadêmica e profissional e envolvem intervenções psicossociais e psicopedagógicas. O NAP oferece atividades coletivas, em uma perspectiva desenvolvimentista e abrangente, por meio de atividades diversificadas e do Programa de Tutoria; e individuais, de maneira focalizada, mediante interlocução com docentes e acolhimento/aconselhamento de alunos e seus familiares. Deve ser buscado um maior envolvimento e capacitação de professores tutores e aperfeiçoamento constante das ações.

6.3 Organização estudantil

Os estudantes da UFCSPA estão organizados em Centros Acadêmicos (CA), representativos dos cursos, e em um Diretório Central de Estudantes (DCE) que representa todos os alunos.

Os acadêmicos estão representados nos órgãos deliberativos, consultivos e

normativos da Universidade, conforme o Estatuto e o Regimento Interno.

6.4 Acompanhamento dos egressos

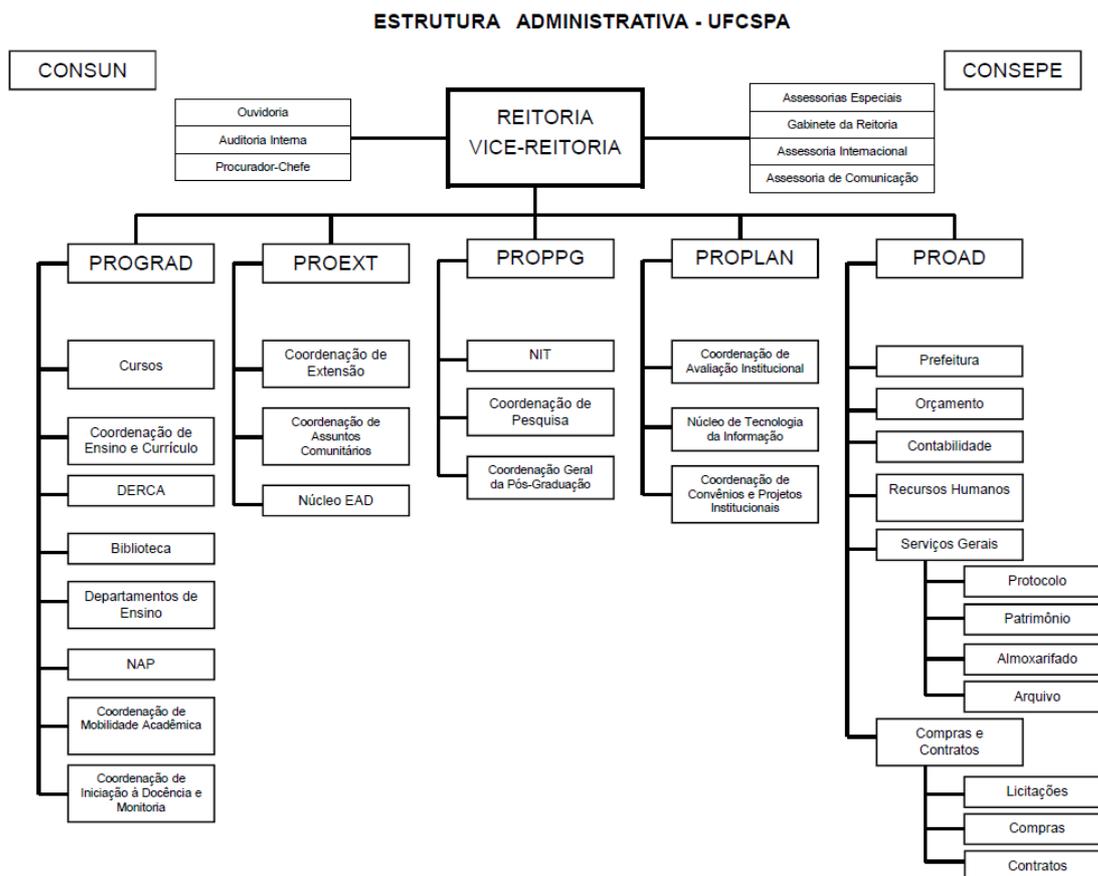
O acompanhamento do egresso é realizado, na forma da legislação vigente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possibilitando que se avaliem os cursos da Instituição, de forma direta, e verificando o tipo de profissional formado e se o perfil apresentado vem ao encontro dos objetivos delineados no PPC.

A Instituição buscará continuamente o contato com seus egressos visando a manutenção de um banco de dados específico, que permitirá a interação a partir de programas especialmente desenhados para mantê-los informados, presentes e ativos. Com isso, os egressos, além de agregar em sua formação pessoal, poderão contribuir com suas experiências no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

7 Organização Administrativa

7.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da UFCSPA compreende os Conselhos Superiores, os Órgãos Executivos e as Unidades Orgânicas e Funcionais, conforme o seguinte organograma:



O exame dos objetivos da gestão 2013-2017 aponta para avanços da Universidade em relação a melhorias na organização interna e ao conceito externo. Para alavancar ações que facilitem o atendimento dessas metas, há de se considerar a criação de estruturas de apoio que concentrem áreas não contempladas no organograma estrutural. Uma delas será a criação de um núcleo dedicado à gestão de pessoas, outra será um núcleo dedicado à garantia interna da qualidade com a função de cuidar dos planos das Unidades, de processos de certificação de qualidade, da condução de pesquisas de satisfação, dentre outros.

7.2 Órgãos colegiados superiores

Os conselhos superiores são os órgãos máximos da Universidade e suas atribuições encontram-se descritas no Estatuto e no Regimento Geral da UFCSPA, bem como as suas respectivas formas de composição.

Os colegiados superiores da UFCSPA são caracterizados por um número extenso de membros que garantem ampla representatividade de todos os segmentos da comunidade interna. No entanto, por tradição iniciada com a criação concomitante do segundo e do terceiro cursos de graduação da, até então, Faculdade de Ciências Médicas, a cada novo curso os conselhos foram acrescidos de representações docentes e discentes a esses vinculados, ocasionando discrepância na composição por categorias.

Nesse novo contexto, será necessário o reestudo da composição do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

8 Auto-avaliação Institucional

A auto-avaliação institucional é realizada de acordo com as orientações gerais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conduzida pela CPA, que é composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo são continuamente ampliados pela Universidade, seguindo sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade e em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES).

O documento final de auto-avaliação da Universidade apresentado pela CPA, tem como finalidade subsidiar o planejamento, auxiliar nas avaliações dos servidores, subsidiar as ações acadêmicas das direções de curso e das chefias de departamento, entre outras ações.

9 Infraestrutura e Instalações Acadêmicas

9.1. Infraestrutura física geral

A infraestrutura física da UFCSPA é atualmente composta por um Campus Central, com área construída de 26.823,40m², localizado no Centro Histórico de Porto Alegre; por um terreno medindo 15.529m², localizado no bairro Santa Tereza, em Porto Alegre; por um terreno localizado no bairro Igara, município de Canoas, com área total de 24.636,82m²; e por um edifício, com área construída de 1.805,00m², localizado em Porto Alegre, próximo ao Campus Central da Universidade.

O Campus Central da UFCSPA é constituído por três edificações, sendo estas o Prédio Principal, em construção quando do início das atividades da Instituição, em 1961; o Prédio 2, concluído no ano de 2010 e o Prédio 3, a ser inaugurado no ano de 2015.

O Prédio Principal do Campus conta com área construída total de 10.940,00m², abrigando a Reitoria, os Conselhos Superiores, as Assessorias Especiais e a Área Administrativa da Universidade. Este edifício também é a sede principal dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, contando com infraestrutura composta por gabinetes de coordenação de cursos, salas de aula e de professores, salas de reuniões, salas de estudo individual ou em grupo, entre outras. O Prédio Principal ainda disponibiliza outros espaços, tais quais: anfiteatro, auditório, laboratórios diversos, biotério, sala de videoconferência, biblioteca, espaço de artes, capela ecumênica, cafeteria e ainda um terraço a céu aberto, no último andar, que serve como área de convivência para a comunidade interna da UFCSPA.

Contando com área total de 8.508,84m², o Prédio 2 do Campus é destinado às áreas de Graduação e Pós-Graduação. Este prédio é majoritariamente composto por laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas, além de contar com salas de aula e de professores e áreas administrativas. Outras estruturas disponibilizadas neste edifício são: teatro, restaurante panorâmico e um amplo espaço de convivência para alunos e servidores.

O Prédio 3 do Campus consiste em uma edificação com metragem total de 6.064,56m² que será destinada predominantemente aos laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação. O Prédio também acomoda salas de aula e de professores, além de biotérios, cafeteria e um moderno anfiteatro.

O campus central da UFCSPA encontra-se com utilização plena da área física, impossibilitando novas obras, mas a conservação e atualização dos espaços do prédio 1 deve

ser mantida, bem como a manutenção constante do prédio 2 e a futura do prédio 3, em vias de utilização. Tais espaços, sempre que possível, foram alvo de intervenções artísticas permanentes, em platibandas, paredes e na própria concepção arquitetônica, motivando premiações à UFCSPA e incorporação de patrimônio cultural a ser desfrutado por quem nela trabalha e visita, e que servirá de acervo atemporal para a cidade. Futuras gestões da Universidade deverão zelar por esse patrimônio e ampliá-lo com oferta às próximas gerações. A construção de novos *campi* deverá manter estes preceitos, contribuindo para a tradição institucional de infraestrutura de qualidade (física e de apoio). Os mesmos cuidados devem permear outros bens imóveis, tanto existentes, como o que sediará o espaço de refeições para a comunidade interna, como outros que venham ser agregados ao patrimônio da UFCSPA.

Os espaços estão planejados para que a vegetação seja preservada para além das obrigações legais, de forma a contribuir à manutenção da natureza e da vida.

9.2 Infraestrutura de apoio

Atualmente, como padrão, as salas de aula possuem mobiliário, ar-condicionado e iluminação adequados, sendo equipadas com quadro branco, tela de projeção, projetor multimídia, computador com leitor de CD/DVD e caixas de som.

Os laboratórios de aulas práticas e de pesquisa contam com bancadas, equipamentos adequados e insumos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam.

A Biblioteca dispõe de acervo atualizado, salas para estudos individuais ou em grupo e computadores para uso da comunidade interna e externa.

Além disto, a Universidade dispõe de espaços diversificados como a sala de pesquisas *on line*, os laboratórios de informática, o anfiteatro e o teatro. Ainda, a Universidade dispõe de espaços para exposição de artes e atividades acadêmicas.

9.2.1 Laboratórios de informática

A UFCSPA conta com dois laboratórios de informática numa área total de 93 m² e que possuem capacidade para atender, um a 19 e outro, a 25 alunos simultaneamente.

As salas possuem equipamentos multimídia, telas de projeção, quadro branco e computadores interligados em rede e com acesso à Internet, em bancadas projetadas para suportar adequadamente 1 aluno por microcomputador.

9.2.2 Laboratórios de ensino

Os laboratórios de ensino para o desenvolvimento das aulas práticas da graduação estão instalados nos prédios 1 e 2 da Universidade e possuem condições adequadas de mobiliário, equipamentos, iluminação, ventilação. A UFCSPA fornece os insumos solicitados para a realização das aulas práticas.

9.2.3 Laboratórios de pesquisa

Laboratórios utilizados para o desenvolvimento de pesquisas por professores e alunos de pós-graduação, com participação de alunos de graduação, na qualidade de estagiários ou bolsistas de iniciação científica.

9.3 Inovações tecnológicas

A rede de comunicação de dados da UFCSPA desenvolve um papel fundamental no ensino e pesquisa, pois fornece acesso a fontes de informações atualizadas.

Com relação ao apoio à gestão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, estão sendo desenvolvidos novos sistemas e formulários eletrônicos, buscando a agilidade dos processos e a integração das bases de dados.

9.4 Biblioteca

A Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo ocupa uma área física de 762 m², atendendo alunos de graduação, pós-graduação, docentes, técnico-administrativos, pesquisadores e comunidade externa.

O espaço físico da biblioteca integra dois ambientes, um no térreo e outro no mezanino, dispostos em áreas para acervo, usuários e funcionários. Além destes espaços, a biblioteca disponibiliza uma sala para pesquisas *on line* no sexto andar da instituição, com área física de 84 m² equipada com microcomputadores.

A biblioteca disponibiliza além do acervo, acesso ao Portal de Periódicos Capes, bases de dados disponíveis via internet e rede wireless. Possui um acervo total de 13.258 títulos de livros e um total de 34.619 exemplares.

10 Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida (PNEEs)

10.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário

Trata-se do plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A inclusão social, em sua concepção, abrange todo o conjunto de ações de combate à exclusão de pessoas que, por sua classe social, educacional, por serem portadoras de deficiência física, idosas ou membros de minorias raciais, étnicas ou religiosas, não têm acesso a uma vasta gama de oportunidades e benefícios oferecidas pela sociedade.

A UFCSPA, consciente de seu papel social, tem se comprometido na promoção de ações que visam contribuir para a ampliação das condições de inclusão.

Assim, do ponto de vista do Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida (PNEEs), o Núcleo de Acessibilidade da UFCSPA - INCLUIR - que reúne representantes de várias áreas estratégicas voltadas ao tema na Instituição, planeja e implementa uma série de medidas que possibilitam o acesso, a locomoção e a comunicação desse grupo de indivíduos.

Esse Núcleo também atuará na formação de pessoas qualificadas ao atendimento e propará ambientes e equipamentos que propiciem a inclusão de indivíduos portadores de necessidades educacionais especiais.

10.1.1 Infraestrutura

Todas as áreas atualmente construídas ou reformadas pela UFCSPA contam com recursos de acessibilidade para atender às pessoas com deficiência. Inúmeras adaptações na estrutura predial foram realizadas, como por exemplo, construção de rampas, adequação de banheiros, sinalização e elevadores adaptados para deficientes visuais. O passeio público possui faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais. A biblioteca disponibiliza equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais.

As reformas, construções e adaptações possibilitam a correta aplicação das políticas de inclusão social, de proteção à saúde e ao ambiente, dos princípios de biossegurança e do atendimento às exigências sanitárias.

10.1.2 Educação inclusiva

Concomitante ao desenvolvimento de estratégias de inclusão voltadas à locomoção e ao acesso às dependências, a UFCSPA desenvolve de maneira institucional formas de intervenção visando facilitar a inclusão de Pessoas com Deficiência. O INCLUIR trabalha de modo a preparar a Instituição para atender pessoas com necessidades especiais a qualquer momento, tanto por meio da aquisição de materiais quanto por meio do treinamento e capacitação de pessoal.

Em relação às políticas de contratação de pessoal a Universidade segue as recomendações da legislação vigente, destinando percentual de vagas para pessoas com deficiências.

A Instituição oferece disciplinas de LIBRAS, bem como intérprete. Esse ensino é estendido aos servidores, por meio da inserção desta língua no Programa de Línguas Adicionais. A LIBRAS também se utiliza de ações que objetivam divulgar a Cultura Surda à comunidade.

11 Aspectos Financeiros e Orçamentários

11.1 Planejamento econômico-financeiro

As receitas da UFCSPA são provenientes de transferências do Governo Federal e, ainda minimamente, de receitas diretamente arrecadadas.

Para a expansão das atividades da Instituição será indispensável a busca de fomento de diferentes origens que permitam a diminuição de riscos futuros.